



Informar

NOTA DE ABERTURA

QUALIDADE E SUSTENTABILIDADE

Referências de Acção do Centro de Reabilitação Profissional de Peniche

Desde a primeira hora que o Creap se assumiu como uma estrutura cujo eixo fundamental de acção é a qualidade, sempre referenciada aos beneficiários e destinatários do trabalho que desenvolvemos, ou seja, as pessoas com dificuldades de inserção que formamos e os empresários que lhes abrem as portas da vida profissional. Não foi por acaso que fomos das primeiras estruturas a estruturar um quadro de referência curricular, reportado aos diferentes domínios formativos, já lá vão mais de vinte anos. Hoje o desafio mantém-se embora com muito mais dificuldades, já que cada vez são menos os meios financeiros que são postos à disposição das organizações e cada vez mais complexas as exigências que lhes são feitas. É por isso que o grande desafio que

hoje se nos coloca é promover o equilíbrio entre uma resposta de qualidade e eficácia, da qual não abdicamos, e a construção de condições de sustentabilidade que permitam que continuemos a investir em caminhos de inovação e desenvolvimento.

Não tememos desafios, porque temos confiança na capacidade e competência da equipa que faz o dia a dia do Creap. Assim não nos falem as oportunidades e meios para continuarmos uma caminhada que iniciámos há três dezenas de anos e que estamos já a ver projectada no futuro. Com preocupação, mas também com confiança!

Rogério Cação

Director Técnico do CREAP



Nesta edição:

- | | |
|---|---|
| ▶ Balanço 2006 | 2 |
| ▶ Serviço de Formação e Emprego | 3 |
| ▶ Área de Informática | 4 |
| ▶ Espaço Internet | |
| ▶ Igualdade de Oportunidades | 5 |
| ▶ Notícias | |
| • Convívio do Desporto Escolar; | 6 |
| • Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho; | |
| • Campeonato Nacional das Profissões; | |
| • Visita à Gelpinhos | |
| • Acção de Informação | 7 |
| • IV Feira de Reciclagem | |
| ▶ Campanha Pirilampo Mágico | 8 |
| ▶ As nossas sugestões | |

Balanço da Actividade em 2006



Formandos do CREAP

“O ano de 2006 confirmou-se igualmente como afirmação do CREAP enquanto espaço alargado e diversificado de intervenção.”



Centro de Reabilitação Profissional de Peniche

O grande desafio que se colocou ao Centro de Reabilitação Profissional de Peniche em 2006 foi conciliar a necessidade de desenvolvimento e inovação quer do ponto de vista metodológico, quer instrumental, com os constrangimentos de natureza financeira impostos pela entidade financiadora, no caso o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

Ainda assim, procurou-se utilizando meios próprios da instituição, dar continuidade ao trabalho de consolidação e inovação que tem vindo a ser desenvolvido em anos anteriores numa tentativa de consolidar a eficácia das intervenções e dotar a estrutura de condições mínimas de sustentabilidade futura.

Refira-se como um indicador importante o facto de a procura dos serviços do Centro de Formação ter vindo a aumentar, o que faz supor que

existem condições de viabilidade para o projecto que temos vindo a defender para este serviço.

O ano de 2006 confirmou-se igualmente como afirmação do CREAP enquanto espaço alargado e diversificado de intervenção.

Efectivamente em 2006 coexistiram no mesmo espaço físico actividades tão distintas como as que se reportam ao funcionamento da Unidade de Inserção na Vida Activa, do Núcleo de Informação e Apoio ao Imigrante, do Centro de Reconhecimento Validação e Certificação de Competências, actual Centro Novas Oportunidades, ou do próprio Centro de Formação, situação que motivou um aumento muito relevante da frequência diária das instalações, com consequências ao nível do modelo de funcionamento, da visibilidade do trabalho desenvolvido,

mas também das condições de conservação do espaço e equipamentos.

Outro aspecto relevante a sublinhar prende-se com o reforço da articulação com o mercado de trabalho quer por via do envolvimento da Unidade de Inserção na Vida Activa (UNIVA), quer pelo trabalho desenvolvido no âmbito do apoio à formação e emprego.

Serviço de Formação e Emprego

O Serviço de Formação e Emprego compreende as áreas de Pré-formação, Formação Inicial e Contínua, Readaptação ao Trabalho e Apoio à Mediação e Acompanhamento do Emprego. Pertence a este serviço a supervisão de todo o percurso de formação, quer ao nível da aplicação e desenvolvimento de programas, quer em termos da organização e supervisão das actividades formativas, garantindo também a articulação com o mercado de trabalho.

Desta forma e resumidamente as principais competências são:

- Supervisionar o funcionamento das actividades de formação bem como acompanhar os formadores em todos os aspectos relativos a essa mesma actividade;
- Acompanhar a aplicação dos planos individuais de formação e orientação vocacional;
- Assegurar a aquisição

de materiais e matérias-primas necessárias ao funcionamento da formação e respectivos registos de utilização;

- Coordenar o processo de transição para o mercado de trabalho, quer ao nível da Formação em Posto de Trabalho, quer do Acompanhamento Pós Colocação, este desenvolvido em estreita articulação com o Coordenador do Serviço de Intervenção Comunitária e Cooperação;
- Tratar o registo de assiduidade de formandos e elaborar listagem de subsídios de formação.

Este serviço articula ainda com outros serviços, designadamente com: O Serviço de Avaliação e Orientação Vocacional na definição e aplicação de metodologias de avaliação, na estruturação de currículos, na elaboração dos planos individuais e na avaliação de planos, acções e programas; e com o Serviço de

Intervenção Comunitária e Cooperação designadamente nos domínios da ligação à família e à comunidade e Acompanhamento Pós Colocação.

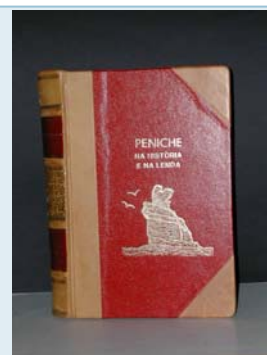
Compete-lhe ainda o acompanhamento do funcionamento da UNIVA – Unidade de Inserção na Vida Activa, nomeadamente através da avaliação periódica do trabalho desenvolvido e da articulação com o Centro de Emprego; estruturar e implementar bolsa de empresas susceptíveis de virem a estabelecer acordos de cooperação nos domínios da formação e integração e sugerir a criação ou extinção de áreas ou cursos.

Cristina Ferreira

Coordenadora do Serviço de Formação e Emprego



Área de Costura



Trabalho realizado na área de Encadernação



Área de Carpintaria

Área de Informática



Área de Informática

“O domínio da Informática é essencial nos dias de hoje e está cada vez mais presente no quotidiano das pessoas...”

O domínio da Informática é essencial nos dias de hoje e está cada vez mais presente no quotidiano das pessoas, desempenhando um papel fundamental no trabalho, lazer, organização e comunicação da informação.

Neste sentido, o Centro de Formação Profissional de Peniche, disponibiliza no âmbito do domínio sócio-cultural do modelo curricular da formação, a área de informática.

Esta é uma área transversal a todos os cursos de formação e é frequentada por todos os

formandos do nosso Centro de Reabilitação Profissional, pelo menos uma hora e meia por semana.

Os principais conteúdos abordados são:

- Computador e todos os seus componentes;
- O sistema Operativo Windows;
- Microsoft Word;
- Microsoft Excel;
- Microsoft Power Point;
- Microsoft Internet Explorer (navegação e pesquisa);
- Utilização do Correio Electrónico (e-mail).

Estes conteúdos estão agrupados por módulos e são abordados por

ordem crescente de dificuldade.

A formação em Informática assenta no desenvolvimento de um conjunto de tarefas relativas à área de informática, através da utilização de determinadas metodologias e estratégias formativas.

Os formandos podem frequentar a área de informática, ao longo de todo o período de duração do curso (4 anos) no Centro de Reabilitação Profissional.

Adriana Martins
Formadora

Espaço Internet



Espaço Internet

O Centro de Reabilitação Profissional tem à disposição da comunidade um ESPAÇO INTERNET.

Neste espaço poderá aprender a navegar na

Internet, enviar e receber mensagens de correio electrónico (e-mail), explorar assuntos e temas do seu interesse, utilizar qualquer um dos programas disponíveis e

ainda adquirir o Diploma de Competências Básicas em Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC).

Horário

Segunda a Sexta-feira das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00

Igualdade de Oportunidades

Muitas folhas mandei para a reciclagem até conseguir escrever estas linhas. O assunto parece ser claro e sem discussão...

Li sobre a filosofia grega, cheguei ao século XVIII, em que a teoria da igualdade era um ideal político revolucionário, os Homens são iguais por natureza, defrontam-se por desigualdades artificiais. Conclui então que, a situação ideal “igualdade de oportunidades” não é mais do que a eliminação progressiva das desvantagens. E daí? Até aqui nada de novo.

Voltei às leituras, li a Declaração Universal dos Direitos do Homem e do Cidadão, passei os olhos pela Constituição Portuguesa. Todos os documentos estão tão bem estruturados e claros!

Lembrei-me então de um dos meus livros preferidos: “*A história de uma gaivota e do gato que a ensinou a voar*”, do Luís Sepúlveda, aparentemente uma história para crianças mas, se a lermos com mais atenção veremos que podemos “*aprender a apreciar, a respeitar e gostar de um ser diferente*”. É uma fábula,

uma parábola que nos lembra que é muito fácil aceitar os que são mais iguais a nós mas, que é muito mais gratificante fazê-lo com alguém, que pelos mais diversos motivos, e em determinada altura, é mais diferente de nós.

Surgiu-me então a dúvida o que é a igualdade? E a oportunidade? Pesquisei.

Oportunidade é o desejo, a ocasião favorável, a pertinência. A igualdade é a correspondência perfeita entre as partes do todo.

Entendi então que, o Todo somos Nós, a Sociedade, a ocasião favorável somos Nós que a criamos, o problema está na correspondência perfeita... somos humanos! E nós que somos todos iguais e todos diferentes, preservamos a nossa diversidade.

Todos acreditamos que TODOS devemos ter pelo menos o direito da igualdade de oportunidades, está consagrado na lei, está lá tudo!

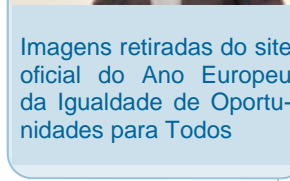
Só que nas situações mais simples da vida quotidiana isso não acontece, não é real.

Por muito documentos que

se elaborem, por muitos decretos-leis e leis que emanem não vão mudar a mentalidade da sociedade. Pode ajudar, dirão e, eu também acredito que sim. E acredito também que nenhum de nós pode mudar o mundo, nem as mentalidades. Mas, acredito igualmente, que tal como a alegria pode ser contagiante, cada um de nós no seu micro-mundo pode ajudar a criar igualdade de oportunidades para TODOS, assim seja esse o nosso desejo.

Sou eu, és tu, somos NÓS TODOS DIFERENTES E TODOS IGUAIS na nossa diversidade e complexidade que podemos ajudar a criar a igualdade de oportunidades em nosso redor. Começemos por aqueles que nos estão mais próximos, comecemos por exercer os nossos direitos de cidadania, comecemos por participar activamente na nossa comunidade e aí sim estamos a começar a gerar a mudança porque todos nós ansiamos.

Raquel Correia
Formadora



Imagens retiradas do site oficial do Ano Europeu da Igualdade de Oportunidades para Todos

**Sê a mudança
que queres ver
no Mundo”**

Mahatma Ghandi

Notícias do CREAP



Prova de Corrida

Formandos participam em convívio no âmbito do Desporto Escolar

No dia 30 de Abril, 8 formandos do Centro de Reabilitação Profissional de Peniche participaram no convívio do desporto escolar, que teve lugar na barragem de São Domingos, em Atouguia da Baleia.

Esta iniciativa envolveu diversas actividades, como é o caso da corrida, canoagem e BTT.

Neste convívio desportivo participaram cerca de 50 alunos e 6 professores, das escolas E.B.2.3. de Atouguia da Baleia,

E.B.2.3 Dr. João das Regras e E.B.2.3. Afonso Rodrigues Pereira da Lourinhã, Escola Secundária de Peniche e CIPENICHE.



Acção de Formação

Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho é tema de acção de formação

No passado dia 9 de Março, pelas 17h00 horas teve início no CREAP, Centro de Reabilitação Profissional de Peniche, uma série de quatro sessões de formação subordinadas ao tema "Noções Básicas

de Segurança, Higiene e Saúde do Trabalho", envolvendo um total de quarenta e cinco participantes trabalhadores desta instituição.

As acções, que se prevê que abranjam todos os trabalhadores da CER-

CIPENICHE, terão continuidade no que diz respeito ao aprofundamento de matérias de aplicabilidade prática nas áreas tecnológicas aqui desenvolvidas.



Campeonato Nacional das Profissões

Formandos participam em Campeonato Nacional das Profissões

No dia 14 de Março um grupo constituído por 14 formandos e 4 formadores participaram, na qualidade de observadores, no Campeonato Nacional das Profissões, que se realizou no Centro de Formação Profissional de Portalegre, entre 12 e

16 de Março.

Durante a visita os participantes tiveram a oportunidade de observar as várias actividades profissionais realizadas ao vivo pelos concorrentes. Neste âmbito estiveram a concurso, pela primeira vez, 5 pro-

fissões em que os participantes são pessoas com deficiência, nomeadamente em áreas como a Costura e as Tecnologias de Informação e Comunicação.

Noticias do CREAP

Formandos visitam Empresa Gelpinhos

Decorreu no passado dia 19 de Abril, uma visita à empresa Gelpinhos, situada na Atouguia da Baleia. Esta iniciativa enquadra-se no âmbito das actividades de Infor-

mação e Exploração Vocacional e envolveu 15 formandos e 3 formadores do CREAP, que desta forma tiveram a oportunidade de observar in loco os trabalha-

dores daquela unidade fabril, nos respectivos postos de trabalho e no desempenho das suas tarefas profissionais.



Unidade Fabril da Gelpinhos

Acção de Informação e Sensibilização sobre Bebidas Alcoólicas e Tabaco

O CREAP, em estreita colaboração com o Centro de Saúde de Peniche, promoveu uma Acção de Informação e Sensibilização intitulada: "Bebidas Alcoólicas e Tabagismo". A apresentação ficou a cargo da Enfermeira Silvana, e foi dirigida a todos os for-

mandos e formadores.

A actividade decorreu nas instalações do CREAP, tendo como principais objectivos informar sobre as consequências do consumo de álcool e do tabaco na saúde, família e sociedade; promover a comunicação de problemas

relacionados com este tipo de consumos; produzir recomendações de boa prática profissional e instrumentos para melhorar a qualidade do trabalho quotidiano; e promover ambientes privados e profissionais protegidos dos acidentes, da violência,...



Grupo de Participantes na Acção de Formação

Formandos visitam a IV Feira / Mostra de Reciclagem

No dia 18 de Maio um grupo de quinze formandos e quatro formadores, tiveram a oportunidade de realizar uma Visita de Estudo à IV Feira / Mostra de Reciclagem que decorreu na RESIOESTE.

A visita foi muito interessante para todos, pois tiveram oportunidade de

ver a exposição dos ciclos das embalagens e a de empresas com produtos/serviços na área dos resíduos. Para além disso, visitaram o aterro o centro de triagem, diversos ateliers e houve ainda oportunidade de assistir a uma demonstração de falcoaria. Por fim visitaram ainda uma

tenda na qual estavam expostos produtos fabricados com materiais reciclados, de forma bastante criativa.

Mais uma vez os participantes ficaram sensibilizados para a importância da política dos 3 R's Reduzir * Reutilizar * Reciclar.



IV Feira/Mostra de Reciclagem

Campanha Pirilampo Mágico 2007

Entre 5 e 26 de Maio decorreu a 21ª campanha Pirilampo Mágico 2007. Durante este período, o simpático e já familiar Pirilampo Mágico esteve à venda nos pontos habituais, como foi o caso da casa Pirilampo Mágico na Praça Jacob Rodrigues em Peniche.

As somas alcançadas, reverteram para as 51 cooperativas espalhados pelo território nacional que facultam atendimento directo ou indirecto a cerca de oito mil crianças,

jovens e adultos com deficiência mental ou multidificiência, entre as quais a CERCIPENICHE.

A campanha é uma iniciativa conjunta da Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social (FENACERCI) e da RDP-Antena 1, que visa a angariação de fundos para colmatar os défices financeiros que subsistem nas diversas Cooperativas de Educação e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados (CERCI). Por outro lado, a iniciativa

pretende sensibilizar e informar a comunidade sobre a problemática da deficiência mental, visando uma mudança de atitude que permita uma melhor integração da pessoa com deficiência na sociedade.



A TODOS/AS UM MUITO OBRIGADO !

As nossas sugestões...

Um Filme...



Um site...

<http://www.igualdades2007.com.pt>



Um livro...



Técnicas e Jogos Cooperativos para todas as idades, De Xesús R. Jares
Coleção Práticas Pedagógicas
Edições Asa

Um Programa de Rádio...

Na Rádio 102 FM, às 4ª feiras das 19h às 20h

Espaço Solidário

Um programa sobre a Intervenção Social e Comunitária no Concelho de Peniche, da responsabilidade da Adepe, Acompanha e Cercipeniche, com Ângela Malheiros e Rogério Cação.

Financiado por:



Ficha Técnica:

Edição

- Centro de Reabilitação Profissional de Peniche

Distribuição

- Gratuita

Produção e Design

- Adriana Martins
- Ana Luzia Prioste
- Raquel Correia
- Rogério Cação

Periodicidade

- Trimestral

Impressão

- CERCIPENICHE

Propriedade

- CERCIPENICHE